

Bolsa rendeu mais em abril

Fábio Nascimento

• Os fundos de investimento atrelados à Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) renderam 11,38% em abril, o maior ganho entre todas as aplicações. Até o dia 24 do mês passado — data do último levantamento da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid) — fundos indexados ao Ibovespa renderam 7,65%.

De acordo com analistas, a Bovespa deve continuar se destacando. Há quem acredite em valorização de 15% a médio prazo.

— A Bovespa está apenas recuperando perdas de 2002. Correlacionando a bolsa com o risco-Brasil (825 pontos), temos espaço para recuperar 12% — explica André Querne, gestor de renda variável da Máxima Asset Management. — Isso sem levar em conta a melhora do país e um crescimento com isso.

O raciocínio é ratificado por Alan Dain Gandelman, sócio da corretora Ágora Senior. Para o analista, a situação do país hoje é melhor do que em 2002 e as reformas estão sendo encaminhados, o que tende a melhorar

ainda mais os indicadores econômicos.

— Até agora só houve acomodação dos preços das ações — avalia Gandelman.

Fora a Bovespa, analistas indicam ainda os fundos multimercados — aqueles que aplicam em dólar, ações e juros. Francisco Henrique Gros, da Upside, explica que esses fundos tiram proveito do melhor momento de cada aplicação. Em abril (até o dia 24), renderam em média 0,69% e acumulam ganho de 7,50% no ano.

Os fundos DI, que renderam 1,56% em abril e 7,71% no ano, perdem espaço nas indicações. Isso porque são atrelados à Selic (26,5%), que deve começar a cair a partir do próximo mês.

Já os fundos cambiais — atrelados ao dólar — perderam 8,64% em abril. A compra de moeda americana é indicada mais para quitar dívidas em dólar ou para quem viajará em breve. Em caso de investimento, só para comprar pequena parte (até 15%) da carteira.

Os fundos de privatização FGTS-Petrobras renderam 2,66%, enquanto os da Vale do Rio Doce caíram 9,57%. A poupança rendeu 0,97%, perdendo para a inflação (IPCA-15 de 1,14%). ■